

Daniel Glattauer

@mor

*Se você já encontrou a
pessoa perfeita, por que se
arriscar a conhecê-la?*



“Um dos diálogos amorosos mais inteligentes e encantadores da literatura atual.” – *Der Spiegel*

@amor



Se você já encontrou a pessoa perfeita,

Por que se arriscar a conhecê-la?



Capítulo 1

15 de janeiro

Assunto: Cancelamento

Gostaria de cancelar minha assinatura. Dá pra fazer por aqui?

Cordialmente,

E. Rothner

18 dias depois

Assunto: Cancelamento

Quero cancelar minha assinatura. É possível por e-mail?
Solicito uma resposta rápida.

Cordialmente,

E. Rothner

33 dias depois

Assunto: Cancelamento

Prezados senhores e senhoras da editora *Like*.

Caso o fato de os senhores ignorarem insistentemente minha tentativa de cancelar uma assinatura tiver como objetivo não deixar cair o volume de vendas de seu produto, que está em lamentável e constante decadência, infelizmente devo lhes comunicar: eu não vou mais pagar!

Cordialmente,

E. Rothner

Oito minutos depois

Fw:

A senhora se enganou. Este é um e-mail particular. Meu endereço eletrônico é woerter@leike.com.¹ A senhora certamente queria escrever para woerter@like.com. A senhora já é a terceira

¹ Em alemão "ei" tem o mesmo som que "i" em inglês: "ai". Daí "leike" soar como "like". E Woerter (ou Wörter) é o plural de Wort (palavra). (N. do T)



pessoa que me pede o cancelamento. A revista realmente deve ter ficado muito ruim.

Cinco minutos depois

Re:

Oh, me desculpe! E obrigada pelo esclarecimento.

Saudações,

E. R.

Nove meses depois

Sem assunto

Feliz Natal e Próspero Ano Novo. É o que lhe deseja

Emmi Rothner

Dois minutos depois

Fw:

Cara Emmi Rothner,

nós mal nos conhecemos ou não nos conhecemos absolutamente. Contudo, agradeço pelo seu afetuoso e muitíssimo original e-mail coletivo! É preciso que a senhora saiba: eu amo e-mails coletivos, enviados a um coletivo ao qual eu não pertença.

Sds, Leo Leike

18 minutos depois

Re:

Perdoe-me o aborrecimento por escrito, senhor Sds Leike. O senhor entrou por engano na minha lista de clientes, porque eu, há alguns meses, quis cancelar uma assinatura e acidentalmente usei seu endereço eletrônico. Vou apagá-lo agora mesmo.

P.S.: Caso lhe ocorra uma maneira mais original de desejar a alguém "Feliz Natal e Próspero Ano Novo" do que usar "Feliz Natal e Próspero Ano Novo", por favor me diga.

Até lá: Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

E. Rothner

Seis minutos depois

Fw:



Eu lhe desejo uma festa agradável e torço para que o ano que se avizinha entre para os 80 melhores de sua vida. E, caso a senhora tenha, nesse meio-tempo, feito a assinatura de dias ruins, cancele-os tranquilamente – por engano – comigo.

Leo Leike

Três minutos depois

Re:

Estou impressionada!

Abs,

E.R.

38 dias depois

Assunto: Nem mais um centavo!

Prezada direção da editora *Like*,

eu me desliguei de sua revista três vezes por escrito e duas vezes por telefone (com certa senhora Hahn). Se vocês continuam, no entanto, enviando-me a publicação, só posso encarar isso como piada interna. Vou guardar como souvenir a conta de 186 euros que acabou de chegar, para me lembrar da "*Like*" quando finalmente nenhuma edição for entregue. Mas, por favor, não conte receber sequer um tostão de minha parte.

Respeitosamente,

E. Rothner.

Duas horas depois

Fw:

Cara senhora Rothner,

a senhora faz isso de propósito? Ou a senhora fez a assinatura de dias ruins?

Sds,

Leo Leike

15 minutos depois

Re:

Prezado senhor Leike,



agora isso de fato foi extremamente embaraçoso. Eu cometo um erro crônico com "ei", na verdade o erro de colocar um "e" antes do "i". Quando escrevo rápido, um "e" sempre acaba escorregando. O que acontece é que as pontas dos meus dedos médios ficam brigando no teclado. O esquerdo sempre quer ser mais rápido do que o direito. A propósito, sou uma canhota de nascença, que foi forçada a escrever com a direita na escola. Até hoje minha mão esquerda não me perdoou por isso. Ela sempre enfia um "e" com a ponta do dedo médio, antes que a direita possa colocar um "i". Desculpe-me o incômodo, não vai (provavelmente) acontecer de novo.

Espero que o senhor tenha ainda uma boa noite,
E. Rothner

Quatro minutos depois

Fw:

Prezada senhora Rothner,
me permite fazer uma pergunta? E aqui vai outra: de quanto tempo a senhora precisou para o seu e-mail com a exposição sobre o erro do "ei"?

Abs,

Leo Leike

Três minutos depois

Re:

Duas perguntas de volta: quanto tempo o senhor acha? E por que pergunta?

Oito minutos depois

Fw:

Suponho que a senhora não tenha gasto mais do que 20 segundos. Por isso eu a parablenizo: em pouco tempo, consegui escrever uma mensagem impecável. Me fez dar uma risada. E hoje em dia quase nada ou ninguém consegue isso. Quanto a sua segunda indagação, por que eu pergunto: atualmente eu também me ocupo, como profissional, da linguagem dos e-mails. E agora, mais uma pergunta: não foram mais do que 20 segundos, acertei?



Três minutos depois

Re:

Ahã, o senhor trabalha profissionalmente com e-mails. Soa muuuito interessante. Na verdade eu me sinto agora como uma cobaia. Mas tudo bem. O senhor tem, por acaso, uma página na internet? Caso não tenha, gostaria de ter uma? Em caso afirmativo, gostaria de ter uma bela página? É que eu trabalho profissionalmente com isso. (Até aqui gastei exatamente dez segundos, mas foi uma conversa profissional.)

No caso do meu banal e-mail com o erro do "e" antes do "i", o senhor infelizmente fez uma estimativa basicamente incorreta. Ele com certeza me roubou uns bons três minutos de minha vida. Pois então... sabe-se lá de que isso serviu. Mas agora me interessaria saber mais uma coisa: como o senhor pôde pressupor que eu gastei apenas 20 segundos com o meu e-mail do erro do "e" antes do "i"? E antes que eu lhe deixe em paz de uma vez por todas (a não ser que o povo da editora *Like* me envie de novo uma continha), mais uma coisinha me interessa. O senhor escreveu lá em cima: "Me permite fazer uma pergunta? E aqui vai outra: de quanto tempo... etc." Por conta disso, eu tenho duas perguntas. A primeira: quanto tempo o senhor gastou para fazer essa piada? A segunda: seu humor é assim?

Uma hora e meia mais tarde

Fw:

Prezada desconhecida senhora Rothner,
eu vou lhe responder amanhã. Agora estou desligando meu computador.

Boa tarde, boa noite, seja o que for.

Leo Leike

Quatro dias depois

Assunto: Perguntas em aberto

Prezada senhora Rothner,

perdoe-me por somente agora entrar e contato, no momento as coisas estão um pouco complicadas para mim. A senhora queria saber como eu erroneamente estimei que, para cometer seu erro do "ei", a senhora não havia necessitado de mais de 20 segundos. Pois



bem, seus e-mails parecem ser "cuspidos", se me permite esta avaliação. Eu poderia jurar que a senhora era alguém que escreve e fala rapidamente, uma pessoa agitada, para quem o dia não decorre depressa o suficiente. Quando leio seus e-mails, não vejo aí qualquer pausa. Eles me parecem em termos de tom e ritmo, impulsivos, esbaforidos, enérgicos, acelerados, até mesmo aflitos. Do jeito que a senhora escreve, nunca seria uma pessoa com pressão sanguínea baixa. Parece-me que seus pensamentos espontâneos fluem desenfreados nos textos. E com isso destaca-se sua segurança com a língua, uma relação hábil e bem afiada com as palavras. Mas se agora a senhora esclarece que gastou mais de três minutos com seu e-mail com o "ei", então devo concluir que pinteí, entretanto, um retrato falso da senhora.

Infelizmente a senhora me perguntou sobre meu humor. Esse é um capítulo triste. Para poder ser bem-humorada, a pessoa precisa reconhecer em si mesma ao menos um sopro de graça. E para ser sincero: hoje em dia eu não reconheço nada disso em mim, sinto-me absolutamente sem graça. Quando olho em retrospecto para os últimos dias e semanas, a risada se esvaece. Mas isso é a minha história pessoal e não vem ao caso aqui. De qualquer maneira, obrigado pelo seu jeito estimulante. Foi muitíssimo agradável conversar com a senhora. Acredito que as questões agora já foram respondidas a torto e a direito. Vou me alegrar caso a senhora se perca de novo, por acaso, no meu endereço. Apenas um pedido: cancele de uma vez sua assinatura da *Like*. Isso já está me irritando um pouco. Ou será que eu devo fazer isso para a senhora?

Saudações,
Leo Leike

40 minutos depois

Fw:

Prezado senhor Leike,

eu gostaria de lhe confessar algo: eu realmente não gastei mais de 20 segundos com o meu e-mail sobre o erro do "e" antes do "i". Só me chateei porque o senhor avaliou que eu rabisco meus e-mails de qualquer maneira. O senhor até tem razão, mas não tinha o direito de saber isso de antemão. Portanto ok: mesmo que atualmente o senhor não tenha humor, vê-se claramente que conhece bem os



e-mails. Impressionou-me a rapidez com que me sacou! O senhor é professor de filologia?

Saudações,
Emmi "a Agitada" Rothner

18 dias mais tarde

Assunto: Olá

queria somente lhe dizer que o pessoal da *Like* não está mais me enviando qualquer exemplar. O senhor interveio? Aliás, o senhor também poderia ter feito contato ao menos uma vez. Eu ainda não sei, por exemplo, se o senhor é professor. O Google não conhece o senhor ou, em todo caso, sabe bem como escondê-lo. E o seu humor melhorou? Afinal, é carnaval. Assim fica praticamente impossível competir.

Saudações,
Emmi Rothner

Duas horas depois

Fw:

Prezada senhora Rothner,
que bom que a senhora me escreveu, já estava sentindo sua falta. Agora há pouco eu estava fazendo uma assinatura da *Like*. (Cuidado, humor de principiante!) E a senhora realmente me procurou pelo Google? Acho extremamente lisonjeiro. E o fato de que para a senhora eu poderia ser um professor não me agrada, francamente, tanto. A senhora me tem por um velho mala, não é verdade? Empertigado, pedante, sabichão. Pois bem, eu não vou me esforçar freneticamente para provar o contrário, senão será embaraçoso. Supostamente, ao escrever, eu apenas pareço mais velho do que de fato sou. E meu pressentimento é de que a senhora, ao escrever, parece mais jovem do que é. A propósito, sou consultor de comunicação e professor universitário assistente de psicologia da linguagem. No momento, estamos trabalhando num estudo sobre a influência do e-mail sobre nossa linguagem e — a parte essencialmente mais interessante — sobre o e-mail como meio de transporte das emoções. Daí minha pequena inclinação aos bate-papos sobre o assunto. Mas de agora em diante vou me conter, isso eu lhe prometo. Então espero que a senhora saia ilesa das



festividades do carnaval! Imagino que a senhora deve ter arranjado uma boa quantidade de narizes postiços e cornetas. :-)

Com todo o carinho,
Leo Leike

22 minutos depois

Re:

Prezado senhor Psicólogo da Linguagem,
agora um teste para o senhor: qual das frases que acabei de receber o senhor acredita que achei a mais interessante, tão interessante que eu imediatamente tinha de fazer-lhe uma pergunta (eu não o testaria antes)?

E aqui mais uma boa dica, que tem a ver com seu humor: achei que sua frase "Agora há pouco eu estava fazendo uma assinatura da *Like*" dá uma chance à esperança! Mas com seu comentário adicional ("Cuidado, humor de principiante!") o senhor botou tudo de novo a perder: deixe rolar, apenas! E o lance com narizes postiços e cornetas eu também achei engraçado. Está na cara que temos o mesmo tipo de não-humor. Confie em minha capacidade de reconhecer seu humor e deixe o *Smiley* de lado!

Tudo de bom, eu acho realmente agradável bater papo com o senhor.

Emmi Rothner

Dez minutos depois

Fw:

Cara Emmi Rothner,

obrigado por suas dicas de humor. Ao final, elas farão de mim um homem engraçado. E ainda mais agradecido eu sou pelo teste! Ele me dá a oportunidade de mostrar-lhe que eu (ainda) não sou o tipo "velho professor autocrático". Se fosse, teria então pressuposto que a frase mais interessante para a senhora seria "No momento, estamos trabalhando num estudo sobre... o e-mail como meio de transporte das emoções". Mas estou certo de que a que mais lhe interessa é "E meu pressentimento é de que a senhora, ao escrever, parece mais jovem do que é". A partir daí, duas perguntas se tornam forçosas para a senhora: de onde ele pode tirar essa conclusão? E em seguida: que idade afinal ele acha que eu tenho? Estou certo?

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

